



Confortado ou confrontado? Como você está?

INÍCIO: Quando você ouve palavras Conforto e Confronto, o que você pensa sobre elas?

Um sábio falou: Dê um abraço no confronto e diga, seja bem vindo, pois você me coloca aos pés da cruz.

Muitas vezes Jesus vai te abençoar mais te confrontando, do que te acariciando, porque não é sobre o que você gosta de ouvir é sobre o que você precisa ouvir.

O conforto gera inércia, mas o confronto gera evolução.

O conforto te aprisiona, mas o confronto te liberta.

Você lembra Deus tirou Moisés do palácio para usá-lo no deserto.

Em Lucas capítulo 4 é relatado uma situação em que vemos ambas as palavras envolvidas. Quando Jesus voltou a Nazaré no objetivo de pregar para aquelas pessoas, foi-lhe dado o livro do profeta Isaias e ele começou a ler para todos os que estavam presentes:

(Lucas 4.18-19)

Como Jesus estava lendo Isaias no velho testamento, o ano aceitável do Senhor estava falando a respeito do ano do Jubileu que era celebrado a cada 50 anos onde os escravos eram libertos e voltavam para as suas famílias, dívidas eram perdoadas, etc.

Metafóricamente, o ano aceitável do Senhor, atualmente fala de um tempo de graça espiritual e libertação.

Todos que estavam ali se maravilharam com essa palavra, ou seja, se agradaram dela,

porém Jesus não parou por aí. Logo em seguida ele disse:

(Lucas 4.24-27)

Quando ele disse aquelas palavras o povo que estava ali se encheu de ira contra Jesus querendo até mesmo mata-lo, outros eu creio queriam desistir de segui-lo. Lucas 4:29 fala que levaram Jesus ao cume do monte para lançarem para baixo. Aquelas pessoas estavam dispostas a desistir da caminhada, mas lembre-se, voce não é derrotado quando voce perde, voce é derrotado quando voce desiste

As primeiras palavras ditas eram palavras de conforto, de esperança, de alívio para quem ouvia e o povo gostou disso.

Afinal, quem não gosta de ouvir palavras que transmitem paz e nos traz esperança de dias melhores? Sim e essas palavras são de Deus também, mas aquelas pessoas precisavam ser mudadas no seu íntimo, o coração daquelas pessoas estava petrificado e a mente também. Falando em mudança de atitude, isso me lembrou a passagem de Pedro quando ele corta a orelha do soldado Malco, sim foi por uma boa causa porém ele precisava ser mudado, pois quando ele corta a orelha do soldado, tão logo Jesus o cura, para ensinar a Pedro que lutas não se vencem ferindo, mas sim restaurando.

Já no segundo discurso, ao dizer aquelas palavras Jesus quis dizer que aqueles que estavam ali, seriam ainda mais fáceis de rejeitá-lo, por isso a palavra diz que ele veio para os seus, mas os seus não o receberam.

A pergunta que te faço é: Você tem confrontado a sua carne? Ou você se chateia por qualquer sermão que seja contrário ao seu ego? Lembrando, que nem tudo o que a terra aplaude, Deus aprova.

Qual foi a última vez que você confrontou a sua carne? Qual foi a última vez que Jesus lhe mostrou algo em você que precisava ser mudado?

As vezes nós precisaremos de palavras de conforto, mas na maioria das vezes precisamos de palavras de confronto, pois são essas palavras que matam a nossa carne e nos faz ter uma mudança necessária para avançarmos para o alvo.

(2 Coríntios 4:17,18).

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso de glória mui

excelente. Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem, porque as que se vêem são temporais, e as que não se vêem são eternas.”

O apóstolo Paulo entendia que a provação do cristão, tem um objetivo maior por parte de Deus, essa leve e momentânea tribulação, esse período de confronto, vai te moldar e te revelar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

Conclusão: Agora eu novamente te pergunto, como você está? Confortado ou confrontado? Lembrando que a multidão quer conforto, mas o discípulo gera o testemunho através do confronto. Amém